



Fundado em 1854

## ASSIGNATURAS

Ano 28000 — Semestre 15000

Os crimes de Pirassununga e a  
Chronica Paulista

Historiando a seu modo os antecedentes dos assassinatos havidos em Pirassununga no dia 16 do passado e descrevendo a situação agitada em que se achava aquele município desde o mês de agosto.

Referimo-nos às tentativas de assassinato do dr. Matheus Chaves, em setembro ; e do delegado de polícia e de outro cidadão, em outubro : dois e três meses antes do dia marcado para a eleição municipal.

O primeiro facto deu-se à noite por emboscada, a tração, na estrada da Cachoeira, a cidade ; o segundo com toda a audácia, de dia, no centro mesmo da cidade, no Hotel Vieira !

Porque não fez o autor da Chronica Paulista a mínima referência a tão graves ocorrências ?

E' extrahível esse silêncio ! Não enganamos : é, ao contrário, muito natural !

Em ambos os casos, com efeito, foram vítimas membros do directorio local e partidários seus ; e protagonistas, do primeiro — Salvador Tangenerino e o preto Aleixo, e do segundo Alvaro Normânia e outros : amigos e capangas, do dr. Vieira de Moraes e maior Indalecio Arruda.

A omisão desses factos é, portanto, altamente significativa. Reveal a parcialidade do cronista do Correio da Manhã. Elles escreveram como advogado dos réus, e não foi um correspondente imparcial.

Esses crimes e os aprestos belliços da gente do dr. Moraes, explicam satisfatoriamente o aumento da força policial em Pirassununga. Tinha o governo interesse, o dever de manter a ordem pública, e durante a eleição defender a liberdade e os direitos dos eleitores. Nem mesmo tinha interesse político em que vencesse esta ou aquela parcialidade política : pois que se diziam ambas governistas.

Na mesma situação partidária achavam-se vários outros municípios do Estado, onde foram aumentados os destacamentos policiais, — não por interesse político (como em parte alguma) mas por motivo de ordem pública. Tais são, por exemplo, Avaré, Cutia, Ribeirão Preto, Rio das Pedras, Ribeirão, etc.

Entos todos esses municípios houve pleito e pleito ardente, mantida a ordem pública, e sem intervenção da polícia na eleição. Venceram numas, e noutras perderam os diretores reconhecidos pela Comissão Central. Em parte alguma, porém, a não ser em Pirassununga, a oposição local planejou, anunciar e executou ações de sangue, — para não deixar vencer em pleno regular e pacífico — pela avultada maioria de partido adverso.

Não é, portanto, simplesmente uma acusação perversa imputar-se ao governo — a responsabilidade dos crimes de Pirassununga ; é uma pretensão — insensata.

Prosigamos.

Dia ainda o cronista do Correio da Manhã que a polícia de Pirassununga mandava revistar pessoas graduadas do partido do dr. Vieira de Moraes, não para desarmá-las, mas unicamente com o fito de desfazê-las, de exercer vexame e provocar.

Não é verdade, nem isto, nem o mais que, para impressionar os ministros do Supremo Tribunal, escreveu o advogado dos réus, reproduzindo as notícias do dr. Vieira de Moraes. Também não é verdade de que se achasse soldados de polícia, a açãoção dos seus fiscais — só pena de fazer delitos — que os seus capangas fiziam ao deodato alferes Araújo Lima.

Mas, neste caso, — todo aquele armamento já não se justificava pela necessidade de defesa do direito eleitoral conspurcado. Todo aquele bando armado — destinava-se a atacar, e não a defender. Eram criminosos, eram facinoras, eram, pelo menos, sediciosos (Código Penal, arts. 118 e seguintes), e não cidadãos varonis, sobretudo alienados para a retificação de sua liberdade opprimida !

E essa é a verdade, que já agora sei apurada.

O dr. Vieira de Moraes havia resolvido choverem o que houvesse e custasse o que custasse — vencer a eleição municipal.

Para esse fim, consciente de

inferioridade numérica do seu partido — tentou inutilizar o aliançamento eleitoral, promovendo clandestinamente, nas vésperas da eleição, a decretação de uma reforma eleitoral por lei da municipalidade.

Malogrado esse plano, por ter sido em grujo de recurso suspenso por inconstitucionalidade essa lei, restando fazer duplicata de eleição.

Dizem, porém, que advertido pelo dr. Mercado de que a sua duplata não poderia prevalecer — perdeu então a tramontana : havia tantas, aliás de natureza a interessarem, em grau subido, os acontecimentos ulteriores.

Referimo-nos às tentativas de assassinato do dr. Matheus Chaves, em setembro ; e do delegado de polícia e de outro cidadão, em outubro : dois e três meses antes do dia marcado para a eleição municipal.

O primeiro facto deu-se à noite por emboscada, a tração, na estrada da Cachoeira, a cidade ; o segundo com toda a audácia, de dia, no centro mesmo da cidade, no Hotel Vieira !

Porque não fez o autor da Chronica Paulista a mínima referência a tão graves ocorrências ?

E' extrahível esse silêncio ! Não enganamos : é, ao contrário, muito natural !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas, unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

Toda essa gente, todo esse armamento — para se defenderem... de perder a eleição !

Comprehendendo que a autoridade policial, não permitiria aquela ostentação de armas ofensivas,

unidos, esforçaram-se ambos por congregar elementos de força : trataram de obter dos amigos e de comprar aos negociantes todas as armas e munições que pudessem ; e aliciavam capangas no município e fóra dele, e até pedir a fazendeiros amigos ou auxílio de seus colonos estrangeiros.

# CORREIO PAULISTANO — Domingo, 12 de janeiro de 1902

**Telegramas em português.** — De acordo com o encerramento constante da 2.º da lei n.º 215, de 28 de dezembro de 1901, que fixou a reedição para o corrente exercício, está em vigor a redação de 20 a 50 % sobre as taxas variáveis para os telegrammas que trazem a indicação de "prioridades", redação que é a de 75 % para os telegrammas de impressos que conviveram a previsão indicada.

Os telegrammas "prioridades" serão transmitidos pelas estações de grande movimento, como as de São Paulo e Santos, depois da terminação do serviço de telegrammas de taxas ordinárias ou imposta.

De conformidade com a tabela que baixou com o decreto n.º 810, de 8 de corrente, as taxas, por telegrama, a partir de qualquer estação do Estado de São Paulo, são as seguintes:

S. Paulo	8500
Rio de Janeiro e Paraná	8100
Minas e Espírito Santo	8210
Goiás e Santa Catharina	8210
Maranhão, Mato-Grosso e Rio Grande do Sul	8270
Sergipe	8320
Araguaia	8370
Pernambuco	8410
Pará	8450
Rio Grande do Norte	8450
Ceará	8470
Piauí	8490
Maranhão	8490
Pará	8500

Os telegrammas "prioridades" compõem todas as operações necessárias, salvo a urgência e o encaminhamento a localidades servidas por outras administrações telegráficas.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Interior e Justiça

DIRETORIA DO INTERIOR:

Requisitaram-se da Secretaria da Fazenda os pagamentos de:

n.º 100, a R. Pindorama, Siqueira & C., e 2000, a Francisco Tavares do Toledo.

D. Olympia Oliveira Aranda, professora da 2.ª escola de Araras, adquiriu remessa para a 3.ª de São Paulo de Santa Cruz, município de Belém do Descalvado.

### Agricultura

Requerimentos da Secretaria da Fazenda daqueles de:

21.800, a diversos engenheiros da Superintendência de Obras Públicas;

n.º 800, à municipalidade do Bananal;

4.100, a José Antunes dos Santos;

1.000, ao nome de: 101.000, a Francisco da Cunha, 310.000, a Lino & C., 100.000, a J. Soares, 245.000, ao dr. J. A. Valente de Freitas, 125.000, a Joaquim Soares Paganini; 310.000, a Jonas Novais.

A Superintendência de Obras Públicas foi autorizada a despende a quantia de 28.781.875, com as obras de limpeza e de reparo das estradas de ferro de Minas e a Escola Normal e o Jardim da Infância da capital e da sede do Estado.

O governo autorizou que, naqueles anos não se afixem nos cartórios

anúncios de nascimentos, falecimentos e casamentos.

As minas de São João do Rio Preto, que se achavam já falecidas, foram declaradas de extinta, incluídas, assim, para a mesma.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incêndios, sem prejuízo de arvore.

Uma arvore forte e linda, que se exerceu durante três em tres annos. Este tanto, também neste caso se avila, que se muda, morrendo pelo menos 1/2 de tanta arvore expandida. Na vanguarda de Tuquená, o príncipe distrital, que se achava em baixa, preciso é ter sido muito adestrada para executar os incênd

## Câmara Municipal

Secretaria da Câmara  
Municipal

DISPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1902

Requerimento de Pamparo & C. — Requerimento de pagamento.

Ofício do presidente municipal de São Paulo, solicitando a remessa de um exemplar do regimento interno da comarca de Barra, fazendo declarar o mesmo para sua modificação pela criação de Prefeitura.

Ofício do seu dr. secretário do Interior comunicando o passamento da professora do Balneário das Cantarias, d. Anna Christina Ribeiro de Campos, no dia 9 de corrente, às 13 horas da manhã.

Prefeitura Municipal  
EXPEDIENTE DIRETÓRIO DE JANEIRO DE 1902

Foi acusada a proposta dos sras. Vaz-  
norden & Comp., que o fizeram de  
objeto de expedição, e, reportado.

São convidados os sras. propONENTES à exceção do serviço de retribuição do salário de diretor, a comparecer à Diretoria de Oliveira Matilde, a rua do Commercio no 10, afim de prestar esclarecimentos.

Acusou-se a agradecimento e reconhecimento dos ofícios dos drs. 1º e 2º delegados auxiliares, em que comunicaram haver assumido os respectivos cargos.

Solicitou-se do dr. secretário da Agricultura a remição, para o novo alinhamento das guias, das combinações de gás da rua Paraisópolis.

Pelejou-se ao dr. director da Hidráulica de Águas e Esgotos o rebaixamento de um campo de exortos existentes.

Comunicou-se ao dr. director do Serviço Sanitário estar sendo substituído o local do predio no n.º 125 da rua 25 de Março.

Declarou-se o presidente da Camara Municipal do Dono Correto que as grades do ferro velho do Jardim Paulista foram vendidas em correspondência pública.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

— 6.000,000,00 em restituição, a Maximiano Hech, que encolum, em 31 de agosto de 1900, pra garantir a execução das obras de construção de um muro à Vila Formosa, entre as ruas Pedroso e Pantanal.

— 3.881,00 a João Zucatti, pelo fornecimento de paralelopípedos para o calçamento da rua Araújo;

— 800,000,00 em restituição, a cada um dos sras. Panerá & Comp., e Espíndola, Siquena & Comp., que cederam suas terras para a construção de uma estrada à Vila Formosa, entre as ruas Pedroso e Pantanal.

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira, para divisor das guias que fizeram para o fornecimento de objectos de expediente;

— 297.800,00 a Joaquim Lúlio Avelino, pelo irrigação e cylindramento do macadame da rua das Palmeiras;

— 284.000,00 a Luiz Hippolyto, pelo fornecimento de grades de madeira,

# Casa Barletta

Agencia de Loterias

Largo do Rosario, 12

A casa Barletta tem conquistado esta capital, assim como em todo o Brasil, o nome de maior de grande quantidade de grandes prêmios e mais sorte, que se encontra em São Paulo, com numerosos frangos e outras sortes atingindo a fabulosa quantia de 4 mil contos de réis.

Dentre os jogos de um belo e variado stock de bilhetes das loterias de São Paulo, o Góspel, Previdência, Criminais e sympathy, numeroso sempre, é o mais popular.

A fábrica Casa Barletta, que existe em São Paulo, que tem conquistado seu nome, pelo mérito e moralidade, em suas transações, é no Largo do Rosário n.º 12, em frente à igreja do mesmo nome, prevenindo ao público que nela tem que ver com os caminhos em quaisquer outras passagens que se abrem com esse nome, visto que só se responsabiliza pelas transações feitas em sua propriedade.

Até as loterias diarias tem a de

**50.000\$000**

de São Paulo de segundas e quintas-feiras.

**Loteria da Capital Federal**

Recorrem-se informações para o interior com variações econômicas e fazem-se negócios com prestações e prazos.

**Belizario Barletta**

N.º 12, Largo do Rosario n.º 12

Caixa de Correio, 262 Em frente à igreja

Enderroço telegráfico BARLETTA

S. Paulo

**UNICA QUE VENDE SORTEIS  
LOTERIA DE S. PAULO  
10.000\$000**  
Por 3\$000 Extração Por 3\$000  
**Amanhã Amanhã**  
**Segunda-feira, 13 de janeiro de 1902**  
Os pedidos de interior devem ser dirigidos à Tesouraria se de Ararasca

Piso 6º

**DOLIVAES NUNES & COMP.**

Rua Direita n.º 10 S. Paulo

Acceptam-se agentes no interior do Estado e oferecem-se grandes vantagens.

**AVISO:** Em 6 de fevereiro próximo extração da Grande Loteria de S. Paulo. Prêmio maior 40 contos por 6\$000.

**Especialidades pharmaceuticas**

DE OLIVEIRA JUNIOR

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA

Empregado e recomendado pelas notabilidades medicas com grande vantagem nas

MOLESTIAS DO PEITO, TOSSES, BRONCHITES

ASTHMA, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO

EMPHYSEMA PULMONAR, ETC.

**Licor de Tayuyá**

de São João da Barra

de OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Poderoso depurativo e anti-rheumático, duramente empregado na cura da syphilis e molestias da pele, rheumatismo articular, muscular e cerebral, tbceras antiguas ou recentes, dardros, zomas, dores nos ossos.

Vide prospectos que acompanham cada vidro.

**Vinho Eupéptico e Restaurador**

Soberano tonico, eupéptico e aperitivo

INDICADO NOS SOFRIMENTOS

gastro-intestinal, dyspepsias, gastralgias, dores e

calmantes de estomago, vomitos,

azias, vertigens, palpitações, anemias, chlo-

rose, pallidez, lymphatismo, escrophulose, rachi-

tismo, neurastenia,

exgotamento nervos, tuberculose, etc.

**ESAUTINA**

Logão para o cabello—de provada utilidade como tonico e

antiseptico, exercendo ação excitante sobre o bulbo piloso,

curando a calvície precoce preventivamente a queda do cabelo,

desrascando a caspa, ECZEMAS e as PEQUENAS FERIDAS

que muitas vezes aparecem na cabeça.

Ainda nas lojas pharmaceuticas.

**SILVA ARAUJO & C.**

Rua Primeiro de Março, n.º 1 e 8

RIO DE JANEIRO

**CARNE LIQUIDA**

— DO — Dr. Valdés Garcia

é o fortificante mais poderoso, rápido e economico entre todos os tonicos conhecidos

É extraordinariamente útil na syphilis, no escrofúlismo, histerismo, febres erupcivas, enfermidades crônicas, tuberculose, febres graves e enfermidades agudas, afecções do estomago; gastro-interites, dyspepsias, diabetes, saccharina, etc.

O seu uso é recomendado ás senhoras engravidas pela gestação e amamentação e ás crianças para o seu desenvolvimento físico.

Nos primeiros dias que se sucedem a uma operação, é o seu uso de grande vantagem e bem assim na fraqueza geral, anemia, chloro-anemia e aos convalescentes, pois proporciona sempre repouso beneficio aos órgãos extenuados.

Uma colher de CARNE LIQUIDA equivale a uma costela de 280 grammas

UNICOS INTRODUTORES E REPRESENTANTES

**Silva Gomes & Comp.**

22 e 24, RUA DE S. PEDRO, 22 e 24

A venda em todas as drogarias e farmacias

## Therapeutica indigena

O maior sucesso da época é a descoberta do

**Elixir M. Morato**

PROPAGADO POR D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis

Elle cura o rheumatismo

Elle cura a asthma

Elle cura cancros

Elle cura a morphéa !!

Procurar **Elixir M. Morato**, propagado por D. Carlos

Depósito em S. Paulo: **BARUEL & COMP.**

Depósito em S. Paulo: **BARUEL & COMP.**

**SEÇÃO COMMERCIAL**

NO RIO DE JANEIRO 9 hs. 40 min.

Papel handado . . . . . 18 818 Papel particular . . . . . 18 718

Mercado calmo . . . . . 18 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718

18 718 718 718